

Sondagem Industrial Regional Sul Fluminense

1º trimestre de 2022

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial da região apresenta crescimento em março



Utilização da capacidade instalada da região se mantém acima de sua média histórica

Industriais seguem insatisfeitos com sua situação financeira



Empresários sentem maior dificuldade de acesso ao crédito.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Para investimentos nos próximos seis meses, no entanto, industriais estão mais reticentes

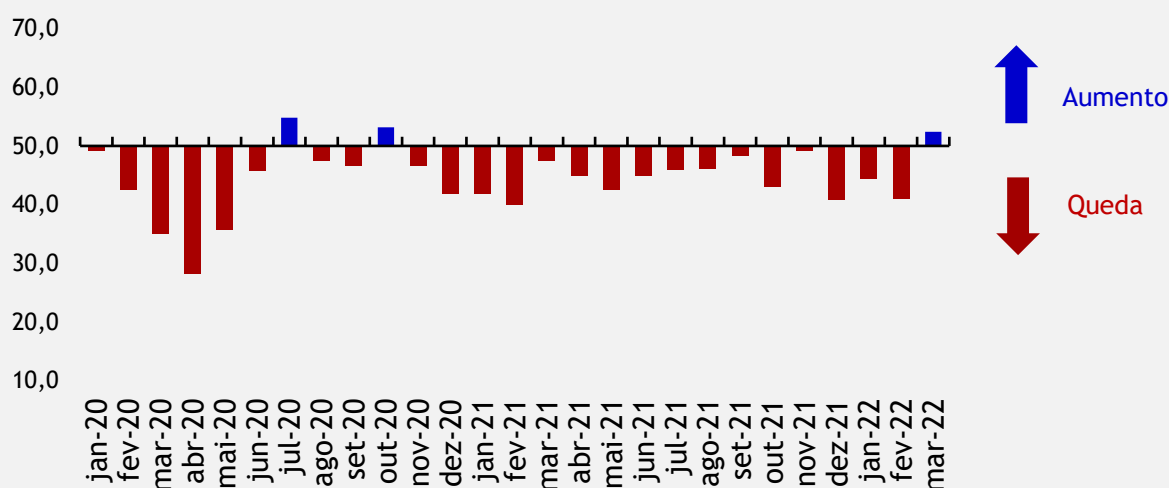
Fonte: Elaboração Firjan.

Atividade industrial da região cresce em março

A atividade industrial da região Sul indicou aumento em seu Volume de Produção em março, registrando 52,4 pontos - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Este é o primeiro resultado acima da linha dos 50 pontos desde outubro de 2020, quando assinalou 53,2 pontos. A despeito do aumento no volume de produção, o indicador de número de empregados apresentou queda e registrou 46,8 pontos em março. Apesar disso, a utilização da capacidade instalada cresceu levemente ao longo do trimestre e registrou 64% no mês, se mantendo acima da média histórica para o indicador.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



O nível dos estoques de produtos finais das empresas do Sul fluminense, por sua vez, seguiu apresentando queda em março. Com este resultado, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado do Sul Fluminense ficou abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que o nível de estoque efetivo ficou abaixo do esperado pelos industriais da região.

Desempenho da Indústria

	jan/22	fev/22	mar/22	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	44,4	41,1	52,4	45,4
Nº de Empregados	46,8	44,4	46,8	46,5
Utilização da Capacidade Instalada (%)	63,0	62,0	64,0	62,6
Estoques				
Efetivo-Planejado	50,0	46,7	46,7	47,1
Produtos Finais	47,9	45,7	48,9	48,0





Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Industriais declaram maior insatisfação quanto à sua condição financeira

No primeiro trimestre, o indicador de situação financeira dos industriais fluminenses registrou leve piora, assinalando 41,9 pontos. Em relação a sua margem de lucro, também foi observado uma piora em sua insatisfação, passando para 37,9 pontos.

Na mesma linha, os industriais da região afirmaram que sua dificuldade de acesso ao crédito cresceu, com o indicador assinalando 34,2 pontos no primeiro trimestre. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou, em ritmo mais acelerado que o registrado nos trimestres anteriores.

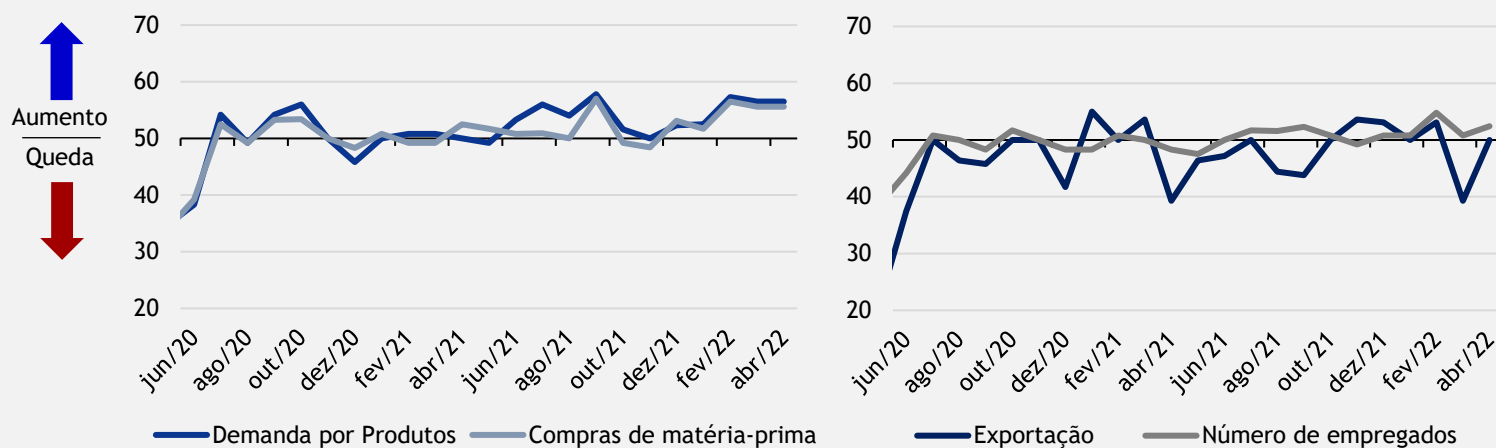
Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
4T21	43,3	40,0	35,0	67,5
1T22	41,9	37,9	34,2	75,0
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>

Industriais se mostram otimistas para os próximos meses

Nesse cenário, os empresários industriais continuaram indicando otimismo nos primeiros meses do ano, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, compra de matéria-prima e do número de empregados. Em relação às exportações, as expectativas são de estabilidade, após registrar queda em março. Com este resultado, todos os indicadores estão acima de sua média histórica, indicando um cenário positivo para a indústria da região nos próximos meses.

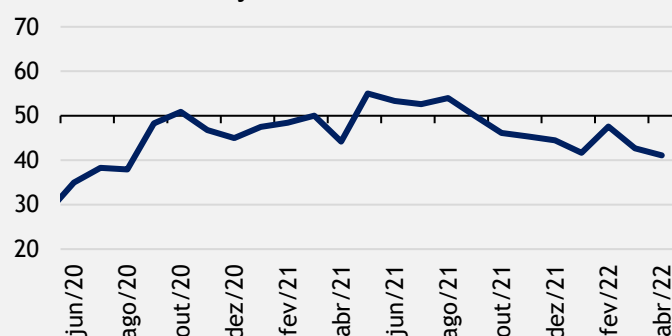
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento volta a cair no último mês

Contudo, após perspectivas positivas para novos investimentos em meados de 2021, os industriais da região voltaram a ficar mais céticos para 2022. O indicador de intenção de investimento da região registrou 41,1 pontos em abril, se distanciando da linha dos 50 pontos.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>